

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

Comitê Gestor de Acompanhamento e Monitoramento da Pessoa em Situação de Rua no Município de Belém



**PLANO MUNICIPAL DAS AÇÕES INTERSETORIAIS
ESTRATÉGICAS PARA ACOMPANHAMENTO E
MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO
DE RUA NO MUNICÍPIO DE BELÉM**

ÍNDICE

Apresentação	3
Contextualização	7
Análise territorial da População em situação de rua no Município de Belém ...	10
Objetivo Geral	29
Objetivos específicos	29
Metodologia	30
Descrição das ações estratégicas	33
Eixo 1: Assistência Social e Direitos Humanos	33
Eixo 2: Educação.....	36
Eixo 3: Saúde	39
Eixo 4: Geração de Trabalho, Emprego e Renda	42
Eixo 5: Habitação	45
Eixo 6: Segurança Pública	47
Referências.....	48

COMITÊ POP RUA

APRESENTAÇÃO

As últimas duas décadas do século passado e o início deste novo milênio, estão marcadas por transformações profundas provocadas pelo sistema capitalista. As contradições sociais enquanto produto das crises econômicas próprias do desenvolvimento social desigual do capitalismo, acabam por gerar conflitos nas cidades e no campo. Especificamente no âmbito da vulnerabilidade social, a qual é expressão da questão social, essas transformações incidem de forma grotesca em grande parcela da população, esse quadro repercute diretamente na classe trabalhadora, a qual ao tentar se defender das novas exigências do mundo trabalho em face do padrão de acumulação estabelecido e da imperiosa necessidade de garantir subsistência e sobrevivência, acaba por ter dificuldades de rearranjos no que tange o perfil exigido a partir deste contexto. Fome e desemprego, além de outros condicionantes, reduzem o quadro de solidariedade no âmbito dessas relações sociais, assim o aprofundamento das desigualdades sociais, acaba por traduzir-se nos espaços de rua, este com o grande contingente de pessoas alijadas dos direitos básicos fazendo dos espaços públicos, seus espaços de sobrevivência, portanto, a questão social enquanto expressão dessa realidade pode ser analisada a partir do ponto de vista, dos conjuntos de problemas econômicos, políticos e sociais determinados a partir do surgimento da classe operária e sua inserção no processo e reprodução dentro do modo capitalista, levando-se em consideração os antagonismos gerados pelo pauperismo exacerbado, de tal modo, os pilares fundamentais da ordem burguesa, tem na raiz da questão social nas amarras da estrutura econômica fundada na exploração dos mais vulneráveis.

Neste cenário, tornou-se cada vez mais expressiva a presença de pessoas em situação de rua nos centros urbanos do mundo, do Brasil, do estado do Pará e Belém não fugiu à regra, pois indivíduos e famílias em situação de extrema pobreza ficam à mercê de sua própria sorte. Essa conjuntura, sem dúvida nenhuma leva o poder estatal a tomar medidas de proteção social nos mais variados setores das políticas públicas, seja na Assistência Social, Educação, Saúde, Habitação, Economia, Segurança Pública, Direitos Humanos, dentre outros no sentido da

promoção de ações interventivas, buscando recuperar a autoestima e criar condições dignas de viver em sociedade.

Assim:

CONSIDERANDO o **Decreto Federal nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009**, que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua;

CONSIDERANDO o **Decreto Municipal nº 104.353/2022 de 25 de maio de 2022**, que institui o **Comitê Intersectorial da Política Municipal para a População em Situação de Rua - Comitê Poprua**; o qual tem como co participantes, além da **FUNPAPA** (Proteção Social Especial de Média Complexidade/ CENTRO POP BELÉM), a Secretaria Municipal de Economia- **SECON**, Secretaria Municipal de Educação- **SEMEC**, Secretaria Municipal de Saúde- **SESMA**, Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos- **SECDH**, Secretaria Municipal de Habitação- **SEHAB**, Guarda Municipal de Belém- **GMB**, **representante de usuários de acolhimento institucional, além de 4 representantes da organização de Pessoas em Situação de Rua ou similar**. Este plano é um instrumento de idealização para as políticas municipais voltadas à Pop Rua, onde o comitê intergestor, a partir de várias reuniões, encontros e diálogos, desenvolve discussões acerca ações intersetoriais visando à qualidade de vida dessa parcela de indivíduos que fazem do espaço de rua sua forma de sobrevivência.

CONSIDERANDO o **Plano Nacional de Acompanhamento e Monitoramento para a População em Situação de Rua “Ruas Visíveis”**.

CONSIDERANDO o **Diagnóstico de dados e informações em registros administrativos e sistemas do Governo Federal**.

CONSIDERANDO a **lei nº 14.821 de 16 de janeiro de 2024** que institui a **Política Nacional de Trabalho Digno e Cidadania para a população em Situação de rua (PNTC PopRua)**.

Todo o processo participativo garantiu a identificação das necessidades das pessoas em situação de rua e a elaboração de ações sinalizadas pelos próprios cidadãos e cidadãs, os quais se encontram nesta situação, garantindo assim, a implementação de uma Política voltada para a garantia dos direitos humanos de forma participativa e com total equidade de oportunidades.

Assim a **Fundação Papa João XXIII (FUNPAPA)**, enquanto gestora da Política de Assistência Social no município de Belém e coordenadora deste **Comitê**, em conjunto com as demais políticas setoriais, objetiva neste plano delinear ações estratégicas e intersetoriais as quais visem ao enfrentamento da violação de direitos pertinentes à População em Situação de Rua no Município de Belém.

A estruturação de um plano intersetorial com a referida finalidade, reflete a imperiosa decisão do governo municipal de dar prioridade à problemática da pessoa em situação de rua, com vistas à formulação e implementação de políticas públicas que promovam a garantia destas pessoas, de forma integrada e articulada com os demais programas de governo.

Identificado como um fenômeno social fundamentalmente urbano, a População em Situação de Rua, apresenta-se como um complexo desafio, exigindo respostas plurais, articuladas e inovadoras. Para tanto, a proposta em questão está alicerçada em 6 (seis eixos), assim definidos:

EIXO 1: Assistência Social e Direitos Humanos- A incursão na Política de Assistência, considerando a Constituição Federal de 1988 como marco referencial, permite contextualizar, brevemente, a proposta para o enfrentamento desta problemática dentro do universo das políticas sociais, suas dificuldades, e a exigência de uma ação embasada na intersetorialidade das políticas públicas, garantindo assim direitos fundamentais à dignidade da vida humana.

EIXO 2: Educação- A importância da Educação vai além da transmissão de conhecimento teórico das disciplinas curriculares, ela contribui para a formação cidadã dos indivíduos e promove a transformação do meio social para o bem comum, ela é a responsável pela multiplicação do conhecimento e pelo desenvolvimento de habilidades úteis para a atuação do indivíduo em sua comunidade, construindo valores morais, éticos e culturais, os quais passam a fazer parte da vida de todo ser humano.

EIXO 3: Saúde- Garantiria do acesso da PSR às ações e aos serviços de saúde; reduzindo os riscos à saúde decorrentes dos processos de trabalho na rua e das condições de vida, melhorando os indicadores de saúde e da qualidade de vida da PSR, visando ao aumento da expectativa de vida, bem como a melhoria desta.

EIXO 4: Geração de Trabalho, Emprego e Renda- De forma geral, é urgente que se resulte uma mudança de prisma sobre esta população. E de forma específica e

efetiva possa se garantir tal mudança no sentido de fomentar e ampliar as possibilidades desta população ser impactada “de forma mais igualitária” nas condições de empregabilidade, no mundo trabalho, com geração de renda digna.

EIXO 5: Habitação- Historicamente, o acesso à moradia por meio de programas públicos sempre esteve vinculado à capacidade de pagamento do beneficiário, e não visto como uma necessidade fundamental para o bem-estar do ser humano, portanto, como um direito de todos os cidadãos brasileiros. Portanto, urge uma política integrada, a qual garanta direito à moradia à PSR, como forma de qualidade de vida a esta população.

EIXO 6: Segurança Pública- O Poder Público tem obrigação legal de efetuar ações em benefício dessa população, como a possibilidade de implantação centros de defesa dos direitos humanos para a população em situação de rua, estabelecendo o diálogo respeitoso e dentro da garantia dos direitos humanos e segurança preventiva da população, promovendo a integridade física e o bem-estar, além da humanização das abordagens efetuadas.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E SUAS DIVERSAS CARACTERIZAÇÕES

Um segmento da sociedade que enfrenta graves problemas e demanda uma série de ações por parte dos governos ao redor do mundo é a população em situação de rua, caracterizada pela sua heterogeneidade e por abranger pessoas em extrema pobreza, com vínculos familiares fragilizados ou interrompidos e sem moradia convencional, o que as leva a ocupar logradouros públicos, fazendo deles seu espaço de moradia e de sustento¹.

Embora apresente características comuns, a população em situação de rua é definida de acordo com diferentes critérios. Em alguns países, a situação de rua é entendida como a falta de acesso à terra, assim como a um abrigo ou mesmo à privação de um nível mínimo de habitação de qualidade. Dada essa abrangência na definição, as estatísticas sobre esse segmento que guardam algum grau de comparabilidade são escassas, sem contar com as mudanças de contexto consideradas para defini-la.

No Japão, por exemplo, quando se definiu a situação de rua como a situação das pessoas que viviam na rua, os dados disponíveis mostram que seu número estava diminuindo como resultado dos programas de habitação. Contudo, ao defini-la como ‘falta de acesso a uma habitação minimamente adequada’, os dados mostravam um número cada vez maior de pessoas em situação de rua” (ONU, 2015, p.4). Tal exemplo ilustra as dificuldades em se obter um parâmetro global para quantificar e visibilizar essa população.

Na Europa, a crise financeira mundial de 2008 causou um aumento significativo de pessoas em situação de rua em vários países. Nesse caso, o segmento era, em boa parte, composto por pessoas que tinham um bom nível de

¹ In: Decreto Nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009, que Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento.

qualificação profissional, mas que devido à crise econômica ficaram desempregadas e, sem acesso à renda, muitas não tiveram condições de manter suas moradias.

Para além do fator econômico, os desastres naturais também causam a situação de rua. Na Ásia, países como o Nepal, que enfrentou um terremoto em 2015, ficaram com um contingente expressivo de pessoas sem habitação e sem acesso à infraestrutura adequada, com aproximadamente 320 mil crianças dormindo ao relento no período imediato pós-desastre².

Além do que mais recentemente, a crise em saúde pública em virtude da pandemia da Covid-19, além de ter evidenciado a vulnerabilidade no que diz respeito às condições de vida dessa população, tem levado muitas pessoas a enfrentarem uma drástica redução de renda, com a perda de empregos e fechamento de empreendimentos. A piora na condição econômica, sem a devida retaguarda de políticas públicas, tem levado muitas pessoas à situação de rua.

A Organização das Nações Unidas (ONU), ainda que não tenha traçado uma agenda específica para abordar o fenômeno da situação de rua, aprovou em 2020, na 58ª sessão da Comissão das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social, o texto da primeira resolução da ONU sobre pessoas em situação de rua. O texto enfatiza que 1,6 bilhão de pessoas em todo o mundo vivem em moradias inadequadas e mostra a importância de encontrar soluções para a concretização da Agenda 2030³.

No Brasil, em função da falta de referência domiciliar, a população em situação de rua ainda não é incluída nas pesquisas elaboradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), exigindo um esforço adicional no sentido de conhecer a dimensão e o perfil desse segmento populacional.

O primeiro esforço nesse sentido foi engendrado pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) por meio do I Censo e Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua, realizado em 2007, com o objetivo de quantificar e caracterizar esta população em 71 municípios, sendo 23 capitais, inclusive Belém. Nesse levantamento, foram identificadas 31.922 pessoas em situação de rua em

² In: Save the Children <<https://www.savethechildren.org/us/about-us/media-and-news/2015-press-releases/320-000-children-homeless-in-nepal>> acesso em:18/05/2021.

³ A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável contém o conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e foi firmada em setembro de 2015, em reunião entre líderes mundiais na sede da ONU, em Nova York, e decidiram um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade.

que a ampla maioria era de homens com idade entre 25 e 54 anos. Em estudo divulgado em junho de 2020, o Instituto de Política Econômica Aplicada (IPEA) estimou em 221.869 pessoas em situação de rua vivendo no Brasil em março de 2020. Neste sentido Yasbek esclarece que:

O social torna-se campo de lutas e de manifestação dos espoliados, o que não significa uma ruptura com o padrão de dominação e de clientelismo do Estado brasileiro no trato com a questão social. A incorporação das demandas dos subalternos, que ainda conformam as políticas sociais, põe em questão até que ponto essas políticas são ou não funcionais aos interesses da população. (Yasbek, 2016, p.35).

Isto posto, imperiosa se faz a ação do Estado na intervenção rumo à resolutividade dos problemas, os quais atingem o nível das massas, principalmente em conjunturas de crises, portanto, o protagonismo político desta esfera, deve primar pela qualidade de vida de seus cidadãos e cidadãs, estes produtos das realidades desiguais geradas pelo sistema capitalista, uma vez que a violência da pobreza, constitui parte de nossas experiências enquanto trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, os impactos destrutivos do sistema, deixam marcas exteriores sobre a população empobrecida: o aviltamento, o desconforto, a moradia precária e insalubre, a alimentação insuficiente. Sinais estes em que muitas vezes se ocultam a resistência e a capacidade dessa população de lutar cotidianamente para sobreviver em um mundo de desigualdades.

ANÁLISE TERRITORIAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE BELÉM ATENDIDA PELA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Fundação Papa João XXIII- **FUNPAPA** é responsável pela execução da Política Municipal de Assistência Social no município de Belém, ofertando uma rede de serviços socioassistenciais que atende famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.

A problemática da População em Situação de Rua é prioridade absoluta na gestão municipal com ações direcionadas de enfrentamento que visam reduzir os impactos sociais ocasionando a este público. Analisam-se territorialmente as

situações de pessoas em situação de rua no município de Belém, atendida pela política de assistência Social através dos dados do **Núcleo de Vigilância Socioassistencial Serviço de Vigilância Socioassistencial- NUSVISA**, o qual traz dentro de suas competências um panorama quantitativo acerca das situações pertinentes a esta violação de direitos atendidas nos serviços da FUNPAPA.

NÚMEROS DO NUSVISA COM RELAÇÃO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Quadro 01 - Pessoas em situação de rua identificadas no município de Belém em 2007, 2014 e 2015 - 2016

MDS / 2007	UFPA / 2014	FUNPAPA / 2015-2016
403	478	822

Fonte: MDS, UFPA, Espaços Socioassistenciais/FUNPAPA.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

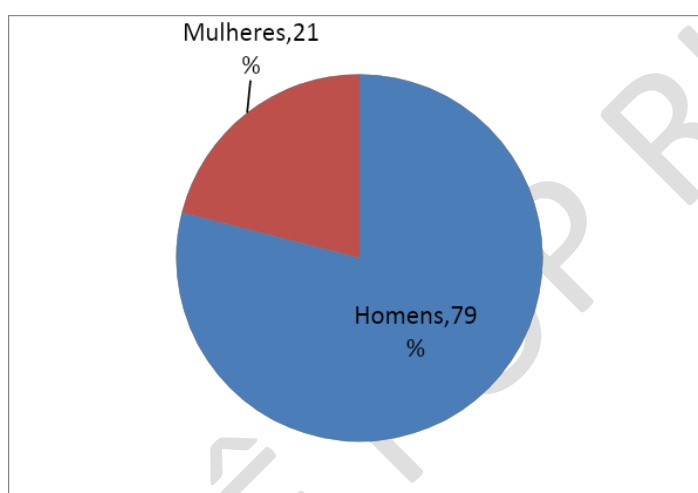
É importante destacar que o recorte presente nos dados da FUNPAPA “pessoas em situação de rua atendidas em 09 (nove) espaços socioassistenciais”, poderia fazer com que o quantitativo de pessoas identificadas fosse inferior ao da pesquisa da UFPA, pois os dados dos pesquisadores da Universidade foram coletados diretamente nos logradouros públicos e não somente em equipamentos que ofertam atendimento a esse contingente populacional. Por outro lado, há que se considerar o lapso temporal de dois anos de atendimento que compôs a coleta das informações da FUNPAPA.

Do universo de 822 pessoas identificadas, 79% eram do sexo masculino, contra 21% do sexo feminino, conforme demonstra o gráfico 01. Essa predominância do sexo masculino também foi constatada na pesquisa realizada pela UFPA cujos percentuais foram 83,7% do sexo masculino e 16,3% do sexo feminino.

Antuniassi *et al* (2014), a partir de pesquisas realizadas na cidade de São Paulo, afirmam que o pequeno quantitativo de mulheres em situação de rua é devido ao fato de as mulheres, em geral, conseguem com relativa facilidade maior inserção em trabalhos domésticos, sendo agregadas/empregadas e residindo nos domicílios onde desenvolvem suas atividades. Outro fator levantado é que, em certos casos, as mulheres ingressam em redes de prostituição que não as deixam na rua. Por sua

vez, a presença massiva de homens em situação de rua estaria vinculada, entre outros fatores, à perda, por diversos motivos (a exemplo do desemprego) de sua, ainda existente, atribuição social de provedor material da família (ANTUNIASSI *et al*, 2014). Quiroga e Novo (BRASIL, 2009b) também sinalizam a existência de especificidades entre os homens e as mulheres vivendo nas ruas. Percebe-se, assim, que os papéis sociais baseados no sexo podem influenciar na composição da população em situação de rua.

Gráfico 01 - Pessoas em situação de rua identificadas no município de Belém, por sexo (%), 2015-2016.



Fonte: Espaços Socioassistenciais/FUNPAPA.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

Quanto à faixa etária, a predominância encontra-se entre 31 a 40 anos (30%), seguida por 21 a 30 (28%) e 41 a 50 (19%), o que indica tratar-se de homens e mulheres em idade ativa, que poderiam, portanto, estarem inseridos no mercado de trabalho ou em outras atividades sociais inerentes à vida cotidiana ativa/produtiva. Essa situação também foi ratificada pela pesquisa da UFPA que identificou 42,9% pessoas entre 18 e 29 anos e 37,2 % entre 30 a 44 anos de idade.

Quadro 02- Pessoas em situação de rua identificadas no município de Belém, por faixa etária.

Faixa Etária (anos)	Quantidade	Frequência relativa (%)
0 -10	18	2

11 - 20	48	6
21 - 30	231	28
31 - 40	245	30
41 - 50	158	19
51 - 60	77	9
61 -70	31	4
71 - 80	09	1
Total	817	100

Fonte: Espaços Socioassistenciais/FUNPAPA.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

Salienta-se que do universo supramencionado, cerca de 70% verbalizaram o envolvimento com álcool e outras drogas, com ênfase ao uso do álcool e crack o que, de certo modo, aliado à forte crise econômica e social pela qual vem passando o país nos últimos anos, pode resultar em um alto percentual de pessoas em idade ativa fora do mercado de trabalho e em situação de rua.

Quadro 03 – Formas predominantes de auferir renda entre as pessoas em situação de rua

Ocupações/Fontes de renda	Reparador de carros
	Lavador de Carros
	Artesão
	Camelô
	Vendedor ambulante
	Catador de lixo/latas/materiais recicláveis
	Transporte alternativo/carretos
	Bicos
	Pedinte
	Prostituição
	Tráfico de drogas ilícitas

Fonte: Espaços Socioassistenciais/FUNPAPA.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

A análise dos dados revela a presença de pessoas em situação de rua por toda a extensão territorial do Município, entretanto, com maior concentração nas áreas comerciais e de grande circulação popular, em especial as descritas no Quadro 05 e identificadas espacialmente nos mapas abaixo que indicam os

logradouros/áreas de maior confluência desse segmento populacional em Belém, com corte especial para os Distritos de Icoaraci e Mosqueiro.

O quadro 04 demonstra que, para sobreviverem, as pessoas em situação de rua no município de Belém utilizam, predominantemente, estratégias informais/trabalhos precários e, alguns, ilegais conforme a legislação brasileira. Nota-se que são atividades cujo retorno financeiro além de ser reduzido, é bastante instável o que gera uma grande vulnerabilidade por renda para essas pessoas. Como esperado, trata-se de atividades desenvolvidas, majoritariamente, no espaço público em detrimento de atividades vinculadas ao espaço privado.

Quadro 04 – Locais com maior concentração diária de pessoas em situação de rua em Belém

Local	Especificação
Belém	Complexo do Ver-o-Peso e proximidades
	Complexo de São Brás (Feira e Terminal Rodoviário)
	Complexo da (Feira) 25
	Entroncamento/entorno do Shopping Castanheira
	Bairros da Campina, Reduto e Cidade Velha
	Complexo Turístico Ver-o-Rio /proximidade da Fábrica Mirela
	Feira do Barreiro /Canal do Galo
	Feiras do Guamá, Terra Firme e Jurunas
	Feira e praça da Cremação/Forno Crematório
	Complexo CEASA
Belém/Icoaraci	Orla do Cruzeiro
	Praça da Matriz de São João Batista
	Feira da 08 de maio
Belém/Mosqueiro	Praça da Vila (Cipriano Santos)
	Orla do Chapéu Virado e Farol

Fonte: Espaços Socioassistenciais/FUNPAPA.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

Figura 01: Mapa de Belém com marcação dos locais com maior concentração.

Fonte: Espaços Socioassistenciais/FUNPAPA.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

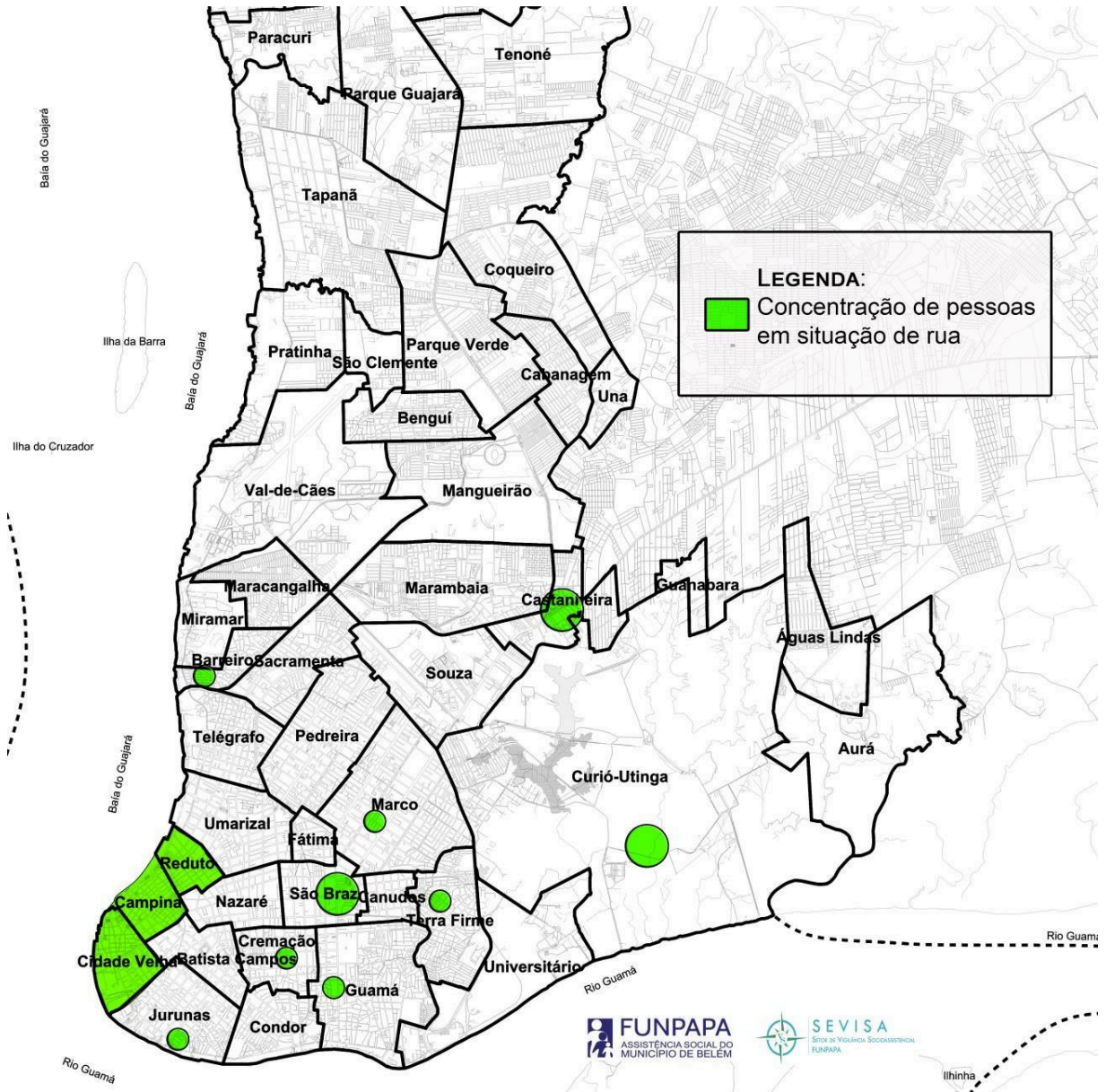
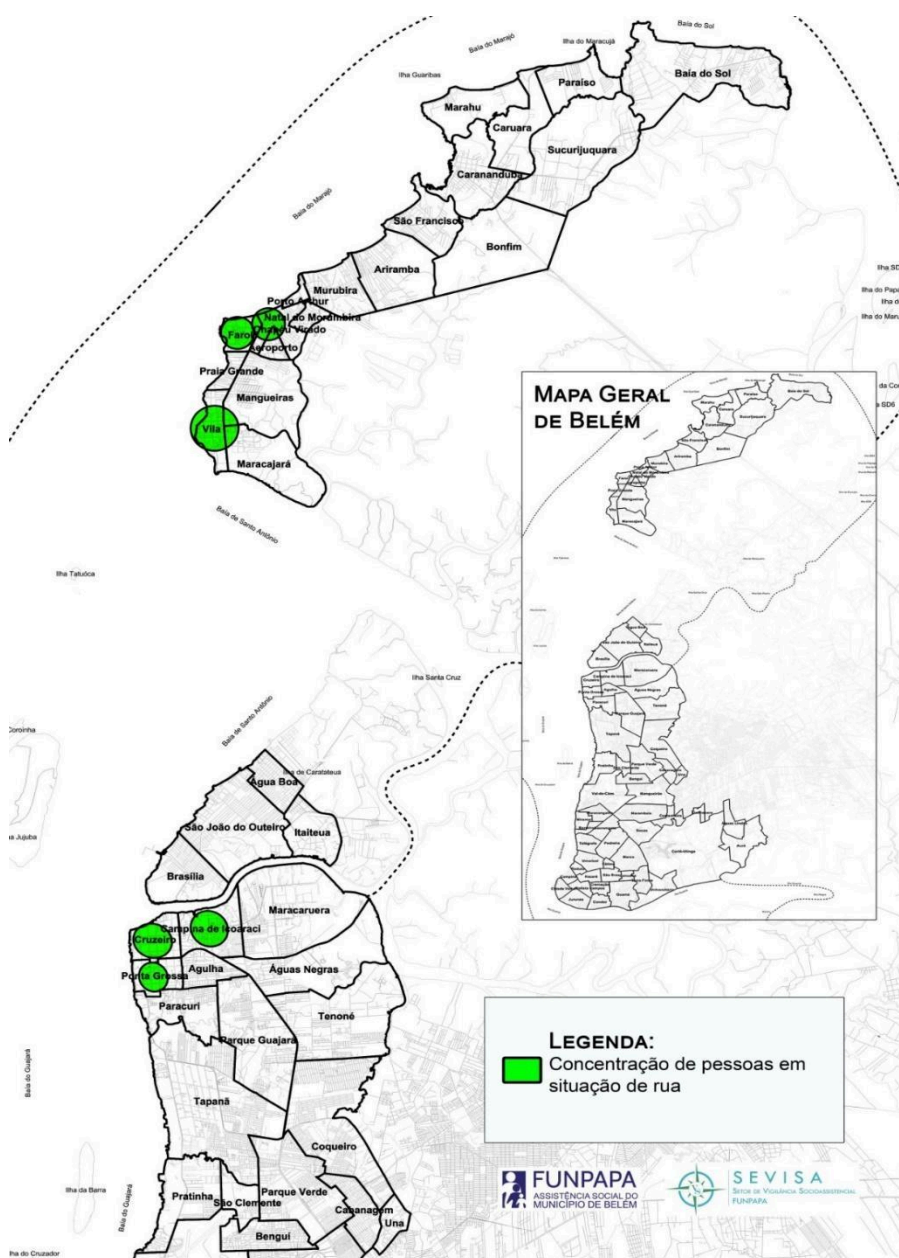


Figura 02: Mapa de Mosqueiro e Icoaraci (Belém) com marcação dos locais com maior concentração de pessoas em situação de rua

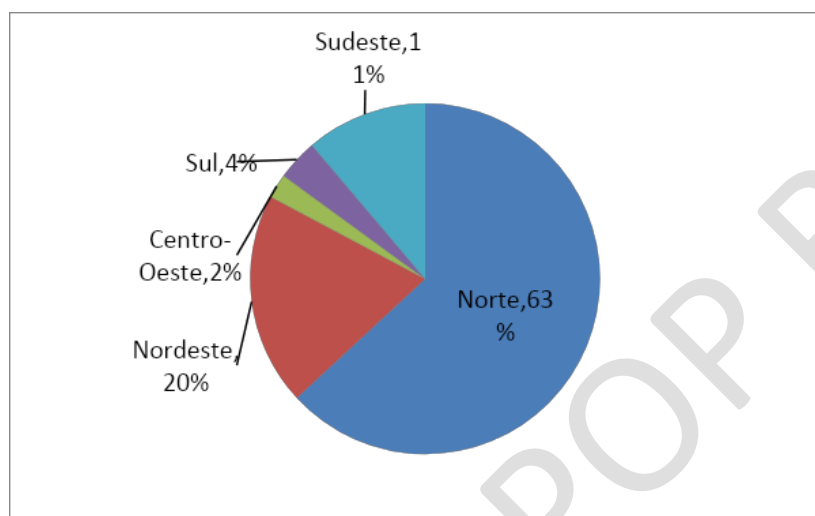


Fonte: Espaços Socioassistenciais/FUNPAPA.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2018.

A análise da procedência revela que cerca de 53% são originários do próprio estado do Pará, dos quais 32% do município de Belém. Em seguida vêm os estados do Maranhão, com 8%, Amazonas e São Paulo, cada um com 6%. É importante perceber que assim como no estado do Pará, os estados do Maranhão, Amazonas e São Paulo têm maior quantitativos oriundos de suas respectivas capitais. Em termos de Região Geográfica, 63% são originários da Região Norte, conforme especifica o

gráfico 2. Observa-se que esse quantitativo por procedência foi realizado apenas em relação a 587 indivíduos atendidos pelos dois Centros Pop e pelos dois CAMAR, não estando, portanto, incluídos os CREAS, haja vista que esse dado foi contabilizado pelos Relatórios Mensais de Atividades – RMA, informação essa não contida nos relatórios dos CREAS.

Gráfico 02- Pessoas em situação de rua identificadas no município de Belém, por procedência, de acordo com a Região Geográfica



Fonte: Espaços Socioassistenciais/FUNPAPA.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2017.

Em termos relativos o percentual de 53% provenientes do estado do Pará difere do resultado obtido pela pesquisa realizada pela UFPA que aponta ser de 76,7% a presença de paraenses em situação de rua em Belém, no ano de 2014; em seguida vem os Estados do Maranhão (8%), Amazonas (6%) e São Paulo (6%). Cabe destacar também a presença de pessoas provenientes de outros países (Angola, Cuba, Argentina, Haiti e Suíça).

Quadro 05 – Origem das pessoas em situação de rua atendidas, por estado, cidade e país.

ESTADO	CIDADE/LOCALIDADE	QUANTIDADE
PARÁ	Belém	99
	Santarém	16
	Castanhal	15

Bragança	12
Marabá	12
Ananindeua	11
Breves	11
Altamira	08
Paragominas	08
Cametá	07
Acará	06
Abaetetuba	05
Curuçá	05
Marituba	05
Moju	05
Parauapebas	05
Salvaterra	05
Santa Luzia	05
São Miguel do Guamá	05
Barcarena	04
Soure	04
Tailândia	04
Viseu	04
Capanema	03
El Dorado dos Carajás	03
Igarapé-Miri	05
Portel	03
Santana do Araguaia	03
Vigia	03
Augusto Corrêa	02
Benevides	02

	Muaná	02
	Nova Esperança do Piriá	02
	Ponta De Pedras	02
	Salinópolis	02
	Santana	02
	Terra Alta	02
	Tomé Açu	02
	<i>Aborani</i>	01
	Açailândia	01
	Algodual	01
	Almeirim	01
	Boa Vista	01
	Capitão Poço	01
	Conceição do Araguaia	01
	Oeiras do Pará	01
	Porto de Moz	01
	Santa Bárbara	01
	Santa Maria do Pará	01
	São Caetano de Odivelas	01
	Tucumã	01
	Tucuruí	01
	Xinguara	01
	TOTAL	314
MARANHÃO	São Luís	23
	Santa Inês	04
	Imperatriz	03
	Maranhãozinho	03
	Pinheiros	03

	Caxias	02
	Bacabal	01
	Carutapera	01
	Caxias	01
	Chapadinha	01
	Codó	01
	Cururupu	01
	Turiaçu	01
	TOTAL	45
AMAZONAS	Manaus	31
	<i>Altaves</i>	01
	Maués	01
	TOTAL	33
SÃO PAULO	São Paulo	16
	Guarulhos	05
	Avaí	02
	Carapicuíba	02
	Itapevi	02
	Santa Cruz do Rio Pardo	02
	Santos	02
	Avaré	01
	Barrinha	01
	Boa Esperança do Sul	01
	Macaé	01
	Santo André	01
	São Joaquim da Barra	01
Suzano	01	
	TOTAL	38

CEARÁ	Fortaleza	12
	Tianguá	03
	Camocim	01
	Campos Sales	01
	Crateus	01
	Guaiúba	01
	Juazeiro do Norte	01
	Limoeiro do Norte	01
	Quixadá	01
TOTAL		22
BAHIA	Salvador	07
	Itambé	03
	Alcobaça	01
	Candeias	01
	<i>Gandibosi</i>	01
	Ilhéus	01
	Itabuna	01
	Jequié	01
	Vitoria da Conquista	01
TOTAL		17
RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro	13
	Niterói	02
	Volta Redonda	02
TOTAL		17
PARANÁ	Londrina	11
	Curitiba	03
	São Miguel do Iguaçu	03
	Maringá	01

	Parati	01
TOTAL		19
PIAUI	Parnaíba	09
	Altos	01
	Quinta do Sol	01
	São Raimundo	01
	Teresina	01
TOTAL		13
ALAGOAS	Arapiraca	06
	Campo Grande	02
	Maceió	01
TOTAL		09
MINAS GERAIS	Uberlândia	05
	Belo Horizonte	02
	Cristina	01
	Juiz de Fora	01
TOTAL		09
GOIÁS	Goiânia	04
	Anápolis	03
	Brasília	02
	Itumbiara	01
TOTAL		10
AMAPÁ	Macapá	13
TOTAL		13
PERNAMBUCO	São José do Egito	02
	Timbaúba	01
	<i>Timboteua</i>	01
TOTAL		04

TOCANTINS	Palmas	03
	Araguaína	02
	Nazaré	02
TOTAL		07
SANTA CATARINA	Criciúma	02
	São José do Cerrito	01
TOTAL		03
RIO GRANDE DO NORTE	Padre Ferro	01
	Petrolina	01
	<i>Teratenária</i>	01
TOTAL		03
MATO GROSSO	Cuiabá	01
	Sinop	01
TOTAL		02
MATO GROSSO DO SUL	Naviraí	01
TOTAL		01
ESPÍRITO SANTO	Guarapari	01
TOTAL		01
OUTROS PAÍSES	Angola	02
	Cuba	02
	Argentina	01
	Haiti	01
	Suíça	01
TOTAL		07
TOTAL GERAL		587

Fonte: Espaços Socioassistenciais/FUNPAPA.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2017.

A situação de rua, ao mesmo tempo que identifica um grupo social, permeia a experiência individual de pessoas em vulnerabilidade, “caracterizadas pelo abandono, desespero, baixa autoestima e negação da dignidade”⁴. São pessoas que, além de uma trajetória de rua, possuem uma trajetória de vida e devem ser tratadas dentro da perspectiva dos direitos humanos. Efetivar atenção especializada para atendimento a esses indivíduos implica em inúmeros desafios conjunturais e estruturais os quais devem ser superados, ainda que paulatinamente.

- **Síntese de atendimentos Centro Pop Icoaraci e São Brás- 2022**

Quadro 06 - Demanda Geral de atendimentos nos Centros Pop em 2022

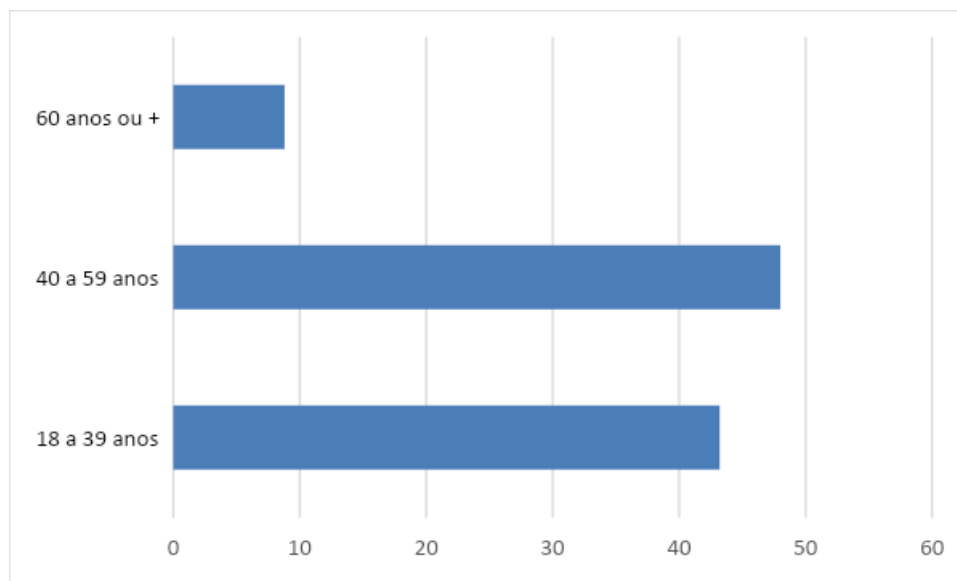
Centro Pop	Demanda Espontânea	Demanda por Busca Ativa	Demanda por busca ativa do SEAS	Demanda Institucional	Encaminhamento das demais políticas públicas/SGD	Total	%
Icoaraci	177	1	25	4	5	212	8,1%
São Brás	2057	30	236	56	26	2.405	91,9%
Total	2.234	31	261	60	31	2.617	100%

Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2022.

Elaboração: NUSVISA/FUNPAPA, 2023.

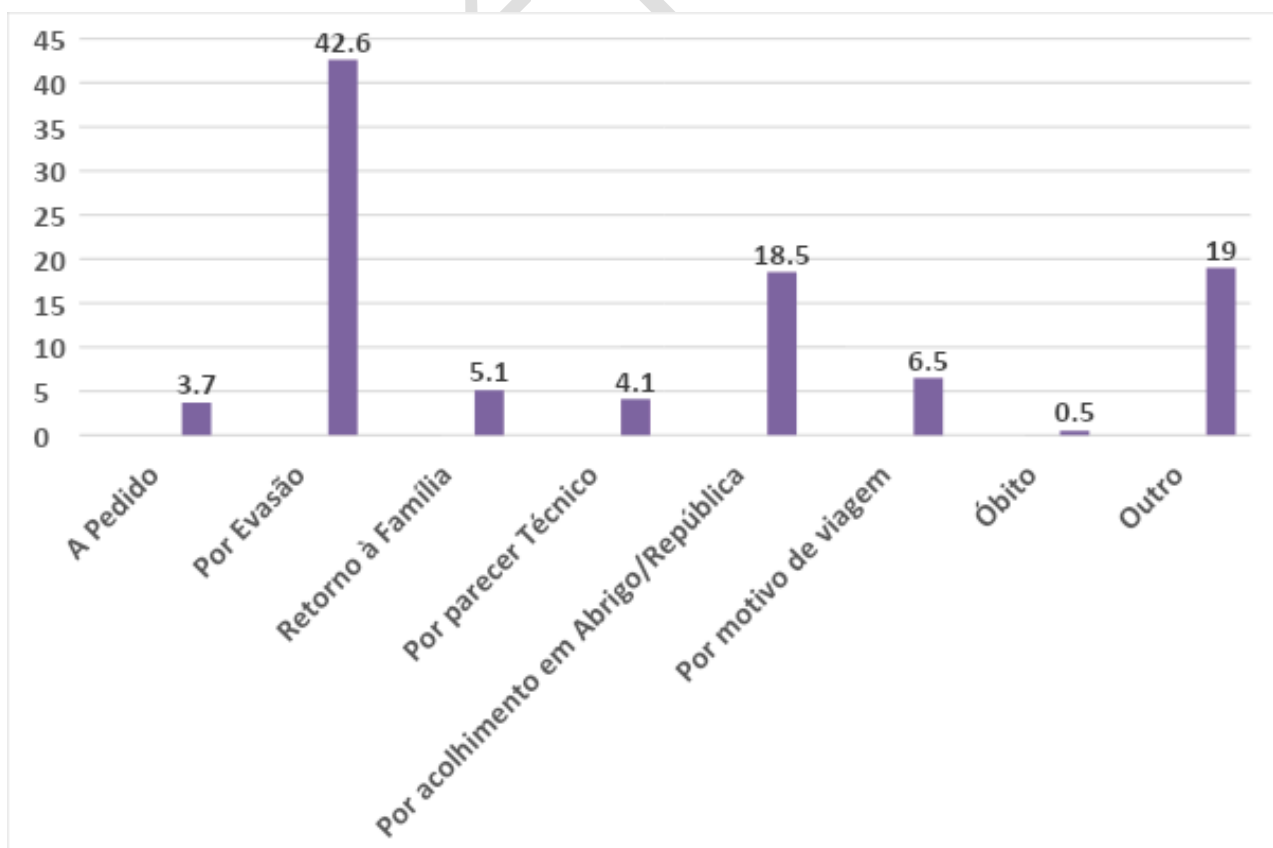
⁴ In: ONU (2015, p.2).

Gráfico 03 - Perfil das pessoas em situação de rua atendidas segundo faixa etária (%), 2022



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2022.
Elaboração: NUSVISA/FUNPAPA, 2023.

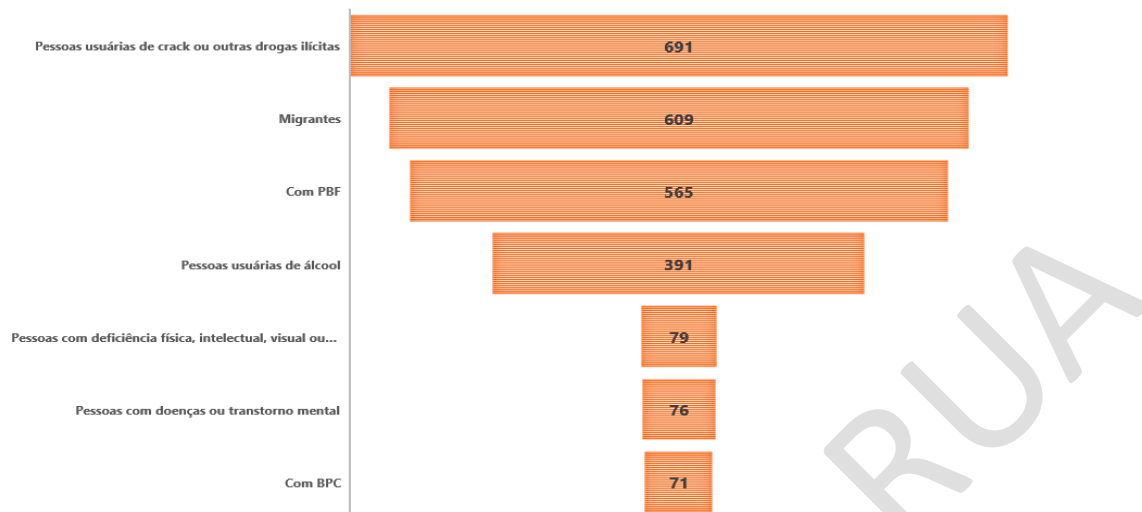
Gráfico 04 - Motivo dos desligamentos do Serviço (%), 2022



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2022.

Elaboração: NUSVISA/FUNPAPA, 2023.

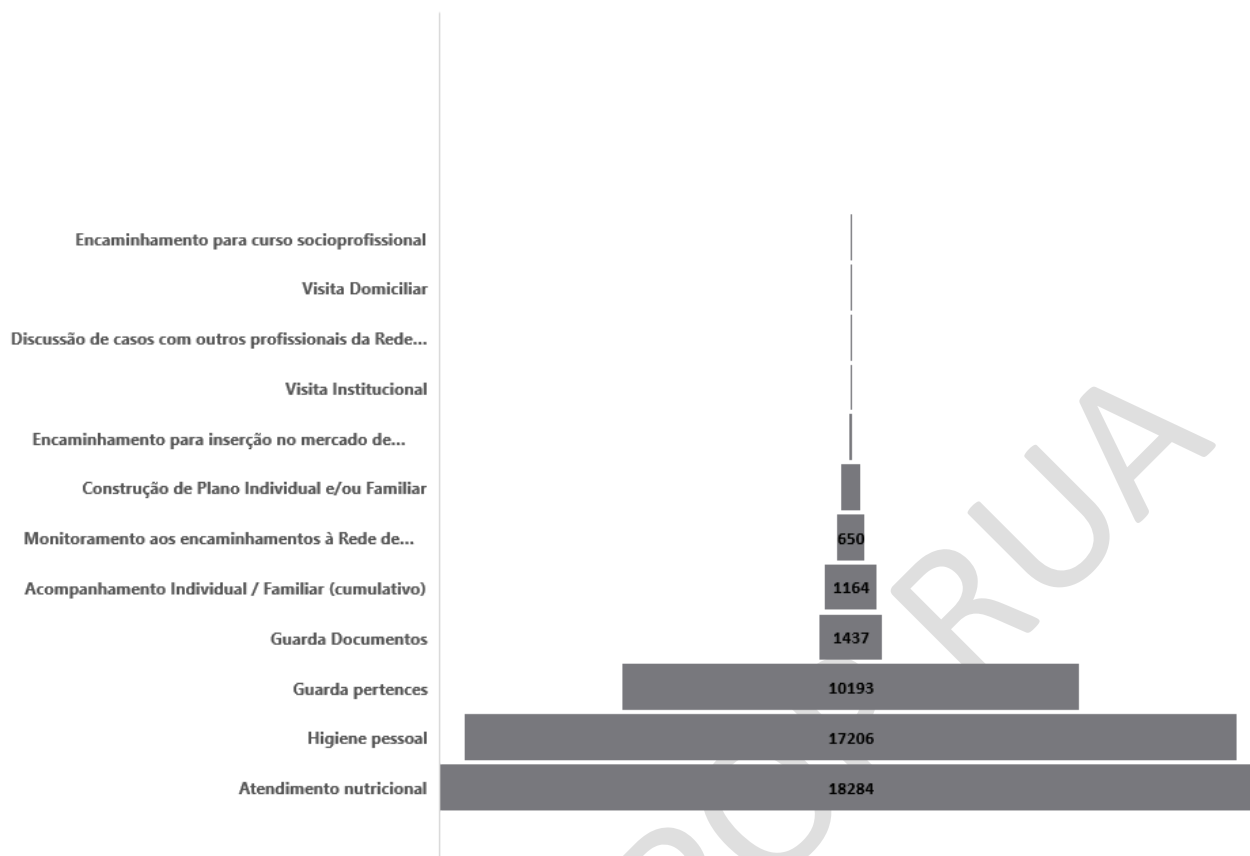
Gráfico 05 - Características específicas identificadas nas pessoas atendidas, 2022



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2022.

Elaboração: NUSVISA/FUNPAPA, 2023.

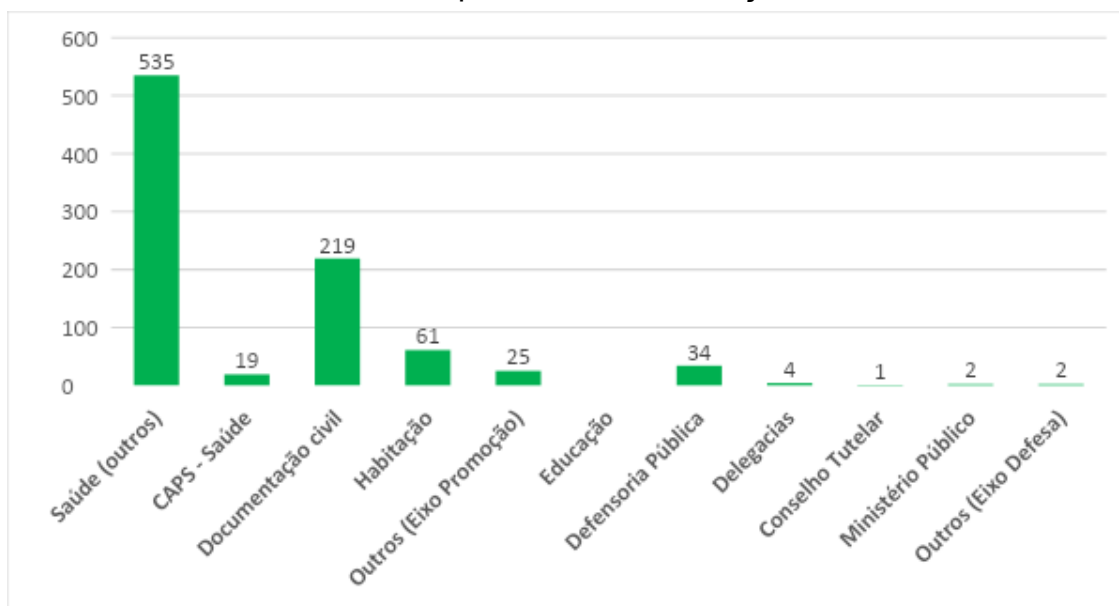
Gráfico 06 - Características específicas identificadas nas pessoas atendidas, 2022



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2022.

Elaboração: NUSVISA/FUNPAPA, 2023.

Gráfico 07- Encaminhamentos para a rede de serviço intersetorial, 2022



Fonte: Relatórios Mensais de Atividades Centros Pop, 2022.

Elaboração: NUSVISA/FUNPAPA, 2023.

- População em situação de rua no CadÚnico, Belém- 2023

Tabela 01: Pessoas em situação de rua cadastradas no CadÚnico, Belém, 2023

Sim	Não	Total
514	727.455	727.969

Fonte: CECAD 2.0, fev. 2023

Tabela 02: Pessoas em situação de rua cadastradas no CadÚnico segundo cor ou raça, Belém, 2023

Cor ou raça	Quantidade	%
Branca	45	8,8
Preta	51	9,9
Amarela	2	0,4
Parda	412	80,1
Indígena	3	0,6
Sem resposta	1	0,2
Total	514	100

Fonte: CECAD 2.0, fev. 2023

Tabela 03: Pessoas em situação de rua cadastradas no CadÚnico segundo faixa etária, Belém, 2023

Faixa etária	Quantidade	%
0 a 6	3	0,6
7 a 17	9	1,8
18 a 39	181	35,2
40 a 59	273	53,1
60 ou mais	48	9,3
Total	514	100

Fonte: CECAD 2.0, fev. 2023

Tabela 04: Pessoas em situação de rua cadastradas no CadÚnico segundo sexo, Belém, 2023

Sexo	Quantidade	%
Masculino	436	84,8
Feminino	78	15,2
Total	514	100

Fonte: CECAD 2.0, fev. 2023

Tabela 05: Pessoas em situação de rua cadastradas no CadÚnico segundo faixa da renda familiar per capita, Belém, 2023

Renda	Quantidade	%
Extrema Pobreza	492	95,7
Pobreza	4	0,8
Baixa Renda	1	0,2
Acima de 1/2 S.M.	17	3,3
Total	514	100

Fonte: CECAD 2.0, fev. 2023

Tabela 06: Pessoas em situação de rua cadastradas no CadÚnico segundo recebimento de PBF, Belém, 2023

Sexo	Quantidade	%
Sim	76	14,8
Não	438	85,2
Total	514	100

Fonte: CECAD 2.0, fev. 2023

Ainda que não se obtenha um levantamento mais atualizado e censitário da população em situação de rua no município de Belém, é presumível, pelos dados de atendimento disponíveis, que a capital paraense conta com centenas de munícipes que se encontram nessa situação, com dificuldade de acessos às políticas fundamentais como educação, saúde, emprego e renda, situações essas que

rebatem diretamente na Política Municipal de Assistência Social, solicitando desta melhor estruturação e ampliação de sua rede de atendimento.

O Plano Nacional “Ruas Visíveis”, lançado pelo Governo Federal em dezembro de 2023, com o objetivo de promover e potencializar a implementação da PNPSR e que terá duração até 2026, sem dúvida que é critério imperioso para que os planos municipais possam ser efetivados de acordo com cada realidade existente nas cidades, as quais se fizerem pertinentes ações em prol da população em situação de rua, sendo passível de revisões, com o acompanhamento e monitoramento constantes do CIAMP RUA. Neste sentido, o Plano Municipal de Acompanhamento e Monitoramento de Belém, já elaborado pelo CIAMP municipal tem suas linhas em consonância com o Plano Nacional e sua operacionalização leva em consideração a realidade existente no município com relação à POP RUA. Embora o município de Belém não tenha um censo da PSR atualizado, os números do Plano nacional “Ruas Visíveis” acenam para um quantitativo de pessoas nessa situação de 1.792, levando-se em consideração o estado do Pará, o que corresponde a 0,8% do total de PSR existente no país.

Com relação ao atendimento à PSR em equipamentos socioassistenciais, a Política Nacional para População em Situação de Rua determina a implantação de Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua, (CENTROS POP) onde na Região Norte, segundo os dados do Plano Nacional conta com 12 centros, o estado do Pará tem um total de 6 e o município de Belém tem 2, totalizando um número de atendimentos de 1.691 PSR no referido município, contudo, levando-se em conta os dados do Núcleo de Vigilância Socioassistencial-NUSVISA, o qual em seu boletim nº 52/2023 registra um total de 2.620 pessoas atendidas nos CENTROS POPS, é possível observar que houve um aumento substancial desta demanda no município.

Isto posto, o referido plano dentro de seus eixos e de acordo com o Plano Nacional, visa à captação de recursos financeiros de acordo com o orçamento estipulado pelo Governo Federal na implementação de ações e suas especificidades. Para tanto, cada política intersetorial terá seu plano de trabalho traçado com vistas a aquisição de recursos públicos, tendo por fim o trabalho integrado através de seu planejamento estratégico, conforme este documento.

COMITÊ POP RUA

OBJETIVO GERAL

- ✓ Operacionalizar ações intersetoriais para a população em situação de rua, através de trabalho social integrado das políticas públicas de proteção social de Assistência Social, Educação, Direitos Humanos, Saúde, Geração de Trabalho, Emprego e Renda, Habitação e Segurança Pública, visando qualificar o atendimento a este público no município de Belém.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Criar dispositivos intersetoriais sinérgicos para a atenção integral à população adulta em situação de rua, principalmente nas áreas da saúde, habitação, trabalho e renda, educação, cultura e esportes;
- ✓ Promover articulação, sensibilização e mobilização dos diversos setores do governo e da sociedade, no âmbito municipal;
- ✓ Orientar a execução dos serviços, programas e projetos da proteção social especial e da proteção social básica para atendimento da pessoa em situação de rua.
- ✓ Reduzir o número de pessoas em situação de rua no município de Belém, através de trabalho social intersetorial.

METODOLOGIA

- 1- **Implantação de novos serviços Socioassistenciais** na Proteção Social Especial de Média Complexidade (01) CENTRO POP e Reordenamento dos Espaços de Acolhimento Institucional através de Grupos de Trabalhos e Câmaras Técnicas; **(Já existentes)**
- 2- **Melhoria na estrutura física das unidades de atendimento socioassistencial, tanto da proteção social especial de média, quanto de alta complexidade**, bem como das metodologias de atendimento a este público, visando ao permanente atendimento humanizado;
- 3- Ação em parceria com a Secretaria Municipal de Habitação- **SEHAB** para a inserção dos usuários em situação de rua nos programas sociais do Governo Federal- Minha Casa, Minha Vida;
- 4- Articulação junto à Secretaria Municipal de Administração- **SEMAD** para ingresso de pessoas em situação de rua nas contratações de serviços terceirizados da PMB;
- 5- Atendimento à população em situação de rua na rede básica de saúde, através do **Consultório na Rua e UBS** com referenciamento do usuário aos CENTROS POPs e espaços de acolhimento existentes na territorialidade;
- 6- Discussão das ações ofertadas pela Saúde Mental;
- 7- **Mapeamento das Escolas Municipais que oferecem a modalidade de ensino a Jovens, Adultos e Idosos- EJAI** próximos aos espaços de acolhimento para a inclusão da POP RUA na rede escolar de ensino e **formação qualificada dos educadores da EJAI** para um acolhimento digno e que proporcione a permanência dessa população no ambiente escolar, garantindo o direito à convivência comunitária, estabelecendo assim vínculos de confiança;

- 8- Promover a criação de alternativas de apoio às situações de crise vividas pela população adulta em situação de rua devido às várias rupturas afetivas e sociais vividas ao longo da vida.
- 9- Promover mecanismos para promoção da saída da situação;
- 10- Constituir comissão ou grupo de trabalho intersetorial com a finalidade de planejar, acompanhar a execução e monitorar as ações de enfrentamento dessa problemática através de fluxos de atendimento, encaminhamento e monitoramento;
- 11- Buscar soluções intersetoriais, em conjunto com o Estado, para promoção da qualidade de vida da população em situação de rua no município de Belém, as quais necessitem de forma urgente intermediações mais complexas;

COMITÊ POP-PUA

COMITÊ POP RUA

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS CONFORME OS EIXOS PRIORITÁRIOS PARA O ANO DE 2023/24.

PLANO DE TRABALHO DAS AÇÕES COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA					
EIXO 01: ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS					
AÇÃO/ ATIVIDADE	OBJETIVO	METAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RESULTADOS ESPERADOS
Adesão à lei nº 14.821	Implementar a Política nacional de Trabalho Digno e Cidadania para a POP RUA	30% das PSR no 1º ano de execução do Plano municipal.			Inclusão da PSR em programas de emprego formal
Realização do censo demográfico da Pop rua no município de Belém.	Mapear e identificar os territórios de incidência da População em situação de rua no município de Belém.	100% da POP RUA no município de Belém.	FUNPAPA	em fase de estudo dos instrumentais e aguardando recursos para efetivação.	Efetivação de ações intersetoriais voltadas para a melhoria da qualidade de vida da POP rua no município de Belém.
Trabalho informativo junto aos seguimentos da sociedade civil em relação à população em situação de rua	Informar à sociedade civil em todos seus seguimentos acerca da problemática que atinge a população em situação de rua e as formas de sobrevivência que esta população utiliza no espaço de rua.	60% dos seguimentos da sociedade civil, como empresários, síndicos de prédios, feirantes etc.	FUNPAPA SECDH	março, agosto e novembro de 2024.	Maior grau de sensibilização, compreensão e tolerância por parte da sociedade civil em relação às demandas da população em situação de rua.

<p>Formação continuada para os trabalhadores e trabalhadoras da Assistência Social e Educação acerca do atendimento à População em situação de rua no município de Belém.</p>	<p>Qualificar o atendimento e entendimento da política de atenção à população em situação de rua.</p>	<p>Todos os trabalhadores e trabalhadoras da Assistência Social de Belém, bem como gestores, docentes e pessoal de apoio do quadro municipal de educação.</p>	<p>FUNPAPA SECDH SESMA GMB Ass. Divina Misericórdia. OSC'S.</p>	<p>abril e maio 2024.</p>	<p>Qualificação no atendimento e entendimento da política de atendimento à política para pessoa em situação de rua no município de Belém.</p>
<p>Estruturação da rede de acolhida, de acordo com a heterogeneidade e diversidade da população em situação de rua, reordenando práticas homogeneizadoras, massificadoras e segregacionistas na oferta dos serviços, especialmente os albergues.</p>	<p>Fortalecer os fluxos de incremento e ampliação da política municipal de assistência social para população em situação de rua no município de Belém.</p>	<p>60% da população em situação de rua atendida pela política de assistência social do município de Belém.</p>	<p>FUNPAPA</p>	<p>Janeiro a dezembro de 2024.</p>	<p>Efetividade dos fluxos de atendimento à população em situação de rua, bem como a ampliação dos serviços socioassistenciais do município de Belém.</p>
<p>Cooperação técnica para inclusão prioritária da população em programas de habitação, educação, trabalho emprego e renda no município de Belém.</p>	<p>Promover acesso aos programas de habitação, educação, trabalho, emprego e renda à população em situação de rua no município de Belém.</p>	<p>Pelo menos 40% das pessoas em situação de rua atendidas no âmbito da assistência social no município de Belém.</p>	<p>FUNPAPA</p>	<p>março 2024.</p>	<p>Inserção efetiva da população em situação de rua em programas de habitação, educação, trabalho, emprego e renda no município de Belém.</p>

<p>Garantia de acesso aos programas de transferência de renda de forma efetiva à população em situação de rua do município de Belém.</p>	<p>Promover acesso às pessoas em situação de rua aos programas de transferência de renda tanto federal quanto municipal</p>	<p>50% das pessoas em situação de rua atendidas pela política de assistência social de Belém</p>	<p>FUNPAPA</p>	<p>Contínuo de acordo com os atendimentos nos espaços socioassistenciais das proteções básica e especial de média e alta complexidade.</p>	<p>Melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de rua no que concerne acesso à inclusão social.</p>
<p>Inclusão permanente da população em situação de rua em fóruns de discussão da sociedade civil organizada.</p>	<p>Fomentar a participação crítica da população em situação de rua nas decisões pertinentes as intersectorialidades, garantindo o protagonismo desse público nas decisões pertinentes.</p>	<p>60% da população em situação de rua atendida pela política de assistência social no município de Belém.</p>	<p>FUNPAPA SECDH</p>	<p>Contínuo de acordo com os atendimentos nos espaços socioassistenciais das proteções básica e especial de média e alta complexidade.</p>	<p>Participação social e qualificada nas discussões pertinentes à temática da pessoa em situação de rua de forma efetiva e crítica.</p>
<p>Capacitação dos operadores de direito do Estado (especialmente da força policial) quanto aos direitos humanos, principalmente àqueles concernentes à população em situação de rua,</p>	<p>Favorecer o entendimento acerca da População em situação de rua junto aos operadores, visando a humanização do trabalho desenvolvido por estes no espaço de rua.</p>	<p>60% dos operadores do direito.</p>	<p>SECDH</p>	<p>abril e setembro de 2024.</p>	<p>Desenvolvimento de ações mais humanizadas, as possam ser efetivamente exitosas, levando-se em consideração a condição humana.</p>

incluindo nos cursos de formação conteúdos sobre o tema;					
Responsabilização e combate à impunidade dos crimes e atos de violência que têm essa população como público-alvo, ampliando, assim, a possibilidade de que a rua seja um espaço de maior segurança;	Diminuir os casos de violência contra a população em situação de rua no município de Belém.	70% dos casos de violência contra as pessoas em situação de rua no município de Belém.	SECDH FUNPAPA SESMA MOV. SOCIAIS	contínuo e de acordo com as denúncias feitas aos órgãos do SGD.	Responsabilização dos agressores dentro da forma da lei.
Oferta de assistência jurídica e disponibilização de mecanismos de acesso a direitos, incluindo documentos básicos às pessoas em situação de rua, em parceria com os órgãos de defesa de direitos.	Proporcionar acesso à retirada de documentação civil no tempo em que necessitar.	Toda população em situação de rua atendida pelos equipamentos socioassistenciais.	SECDH	contínuo e de acordo com as denúncias feitas aos órgãos do SGD.	Inserção da população em situação de rua no âmbito do acesso à documentação civil como sujeitos de direitos e sem depender das “ações solidárias.”

PLANO DE TRABALHO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA					
EIXO 02: EDUCAÇÃO					
AÇÃO/ ATIVIDADE	OBJETIVO	METAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RESULTADOS ESPERADOS
Adesão à lei nº 14.821	Implementar a Política nacional de Trabalho Digno e Cidadania para a POP RUA	30% das PSR no 1º ano de execução do Plano municipal.			Inclusão da PSR em programas de emprego formal
Promoção da inclusão das questões de igualdade social, gênero, raça e etnia nos currículos, reconhecendo e buscando formas de alterar as práticas educativas, a produção de conhecimento, a educação formal, a cultura e a comunicação discriminatórias, especialmente com relação à população em situação de rua;	Discutir junto à população em situação de rua, às problemáticas pertinentes às formas de discriminação, proporcionando o empoderamento em relação a estas temáticas.	Todas as pessoas em situação de rua inseridos na rede escolar de ensino municipal.	SEMEC FUNPAPA SECDH	Contínuo durante os anos letivos e de acordo com as demandas de procura.	Estabelecer o protagonismo da pessoa em situação de rua no contexto da educação escolar.

<p>Oferta regular de educação de jovens e adultos, especialmente no que se refere à alfabetização, com facilitação de ingresso em sala de aula em qualquer época do ano;</p>	<p>Garantir acesso à educação escolar na modalidade EJAII para a pessoa em situação de rua nas escolas municipais de Belém.</p>	<p>60% da população em situação de rua atendida no município de Belém.</p>	<p>SEMEC</p>	<p>Contínuo, levando-se em consideração a realidade vivenciada pela POP RUA.</p>	<p>Garantia de acesso e permanência na política de educação pública municipal à pessoa em situação de rua, com vistas a se efetivar a equidade social.</p>
<p>Adequação dos processos de matrícula e permanência nas escolas às realidades das pessoas em situação de rua, com a flexibilização da exigência de documentos pessoais e de comprovantes de residência.</p>	<p>Garantir de forma efetiva a inclusão da pessoa em situação de rua na educação escolar no município de Belém.</p>	<p>100% da demanda que queira ingressar na rede escolar de ensino municipal.</p>	<p>SEMEC</p>	<p>Contínuo durante todo ano letivo de 2024.</p>	<p>Garantia de acesso e permanência na política de educação pública municipal à pessoa em situação de rua, com vistas a se efetivar a equidade social.</p>

PLANO DE TRABALHO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA					
EIXO 03: SAÚDE					
AÇÃO/ ATIVIDADE	OBJETIVO	METAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RESULTADOS ESPERADOS
Adesão à lei nº 14.821	Implementar a Política nacional de Trabalho Digno e Cidadania para a POP RUA	30% das PSR no 1º ano de execução do Plano municipal.			Inclusão da PSR em programas de emprego formal
Garantia da atenção integral à saúde das pessoas em situação de rua e adequação das ações e serviços existentes, assegurando a equidade e o acesso universal no âmbito do Sistema Único de Saúde, com dispositivos de cuidados interdisciplinares e multiprofissionais.					
Fortalecimento das ações de promoção à saúde, a atenção básica, com ênfase no Programa Saúde da Família sem Domicílio,					

<p>Consultório na rua, incluindo prevenção e tratamento de doenças com alta incidência junto a essa população, como doenças sexualmente transmissíveis/AIDS, tuberculose, hanseníase, hipertensão arterial, problemas dermatológicos, entre outras;</p>					
<p>Fortalecimento das ações de atenção à saúde mental das pessoas em situação de rua, em especial aqueles com transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas, facilitando a localização e o acesso aos Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS I, II, III e AD);</p>					
<p>Inclusão no processo de</p>	<p>Garantir acesso humanizado e de</p>	<p>Diminuição em 40% da recusa de atendimento</p>			

<p>educação permanente em saúde dos gestores e trabalhadores de saúde, destacando-se as equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), agentes comunitários de saúde e operadores do Sistema Nacional de Ouvidoria, dos conteúdos relacionados às necessidades, demandas e especificidades da população em situação de rua;</p>	<p>qualidade para as pessoas em situação de rua que procurem os serviços de saúde e que a falta de documentação não seja motivo de negativa para o atendimento.</p>	<p>para a população em situação de rua. Qualificando 100% de instituições e 70% dos profissionais de saúde de cada nível de atenção.</p>	<p>SESMA</p>	<p>Outubro a dezembro de 2023.</p>	<p>O respeito e a garantia dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).</p>
<p>Fortalecimento da intersetorialidade da secretaria municipal de saúde (SESMA) com secretaria de esporte, juventude e lazer (SEJEL) para a população em situação de rua.</p>	<p>Assegurar a promoção, prevenção, proteção e recuperação de saúde descrita na lei número 8.080 de 19 de dezembro de 1990.</p>	<p>Redução de 70% da demanda de urgências emergências a partir da falta de promoção e prevenção de saúde, utilizando o esporte e lazer como ferramenta da integralidade, reconhecendo a importância das atividades físicas como fomentadoras de saúde.</p>	<p>SESMA SEJEL FUNPAPA</p>	<p>janeiro a dezembro de 2024.</p>	<p>Consolidação da promoção e prevenção de saúde defendida pelo SUS.</p>

Ofertar orientação e acompanhamento nutricional para os usuários que estão em Tratamento Diretamente Observado (T.D.O).	Assegurar segurança alimentar para as pessoas em situação de rua em acompanhamento de saúde, nos casos de doenças crônicas não transmissíveis como Diabetes, Hiper PA. Doenças transmissíveis TB, PVHIV e Hanseníase.	Redução da insegurança alimentar e maior efetividade nos tratamentos feitos.	SESMA FUNPAPA COPSAN BANCO DO POVO	Dezembro de 2023 a dezembro de 2024.	Fortalecimento da política de segurança alimentar.
--	---	--	---	--------------------------------------	--

COMITÊ PC

EIXO 04: GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA					
AÇÃO/ ATIVIDADE	OBJETIVO	METAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RESULTADOS ESPERADOS
Adesão à lei nº 14.821	Implementar a Política nacional de Trabalho Digno e Cidadania para a POP RUA	30% das PSR no 1º ano de execução do Plano municipal.			Inclusão da PSR em programas de emprego formal
Inclusão da população em situação de rua como público-alvo prioritário na intermediação de emprego, na qualificação profissional e no estabelecimento de parcerias com a iniciativa privada e com o setor público para a criação de novos postos de trabalho;	Promover ações de inclusão em programas de capacitação profissional da população em situação de rua, através de cooperações técnicas.	50% das pessoas em situação de rua atendidas pelas políticas intersetoriais do município de Belém.	FUNPAPA SECON SECDH BANCO DO POVO	Continuo e de acordo com as demandas atendidas nos espaços socioassistenciais da proteção social especial de média e alta complexidade.	Inclusão efetiva da população em situação de rua em programas de geração de trabalho, emprego e renda, como forma de garantir a melhoria da qualidade de vida deste público.
Promoção de capacitação, qualificação e requalificação profissional da população em situação de rua;	Promover oficinas e cursos de qualificação de trabalho junto à população em situação de rua.	50% das pessoas em situação de rua atendidos pelas políticas intersetoriais do município de Belém.	FUNPAPA SECON SECDH BANCO DO POVO	Contínuo e de acordo com as demandas atendidas nos espaços socioassistenciais da proteção social especial de média e alta complexidade	Garantia de programas de qualificação profissional à população em situação de rua, visando à inserção no mundo do trabalho.
Incentivo e fomento às ações que visem a inclusão produtiva	Estabelecer parceria junto aos órgãos	50% das pessoas em situação de rua	FUNPAPA SECON SECDH	Contínuo e de acordo com as demandas	Garantia de inclusão da população em

e reserva de cotas de trabalho para população em situação de rua;	governamentais e não governamentais para inclusão de forma prioritária da população em situação de rua no mercado de trabalho.	atendidas nas políticas intersetoriais de Belém.	BANCO DO POVO	atendidas nos espaços socioassistenciais da proteção social especial de média e alta complexidade	situação de rua no mercado de trabalho.
---	--	--	----------------------	---	---

COMITÊ POP RUA

PLANO DE TRABALHO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA					
EIXO 05: HABITAÇÃO					
AÇÃO/ ATIVIDADE	OBJETIVO	METAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RESULTADOS ESPERADOS
Adesão à lei nº 14.821	Implementar a Política nacional de Trabalho Digno e Cidadania para a POP RUA	30% das PSR no 1º ano de execução do Plano municipal.			Inclusão da PSR em programas de emprego formal
Criação de alternativas de moradia para população em situação de rua nos projetos habitacionais financiados pelo Governo Federal, Estadual e Municipal.	Adicionar ao critério de seleção uma 5% do total do número de UH em cada empreendimento, que priorize a população em situação de rua diretamente na política de Habitação, na Portaria nº1.162/2023		SEHAB	Contínuo e de acordo com as demandas atendidas nos espaços socioassistenciais da proteção social especial de média e alta complexidade	Alcance de moradia digna, com acesso a rede de serviços básicos e reinserção social de forma efetiva, com o suporte de outras políticas públicas;
Implementação do programa "Moradia primeiro" Housing First.	Ofertar de forma individualizada e com qualidade para a PSR moradia transitória, visando à construção em conjunto com os acolhidos, promovendo a saída qualificada	30% das pessoas em situação de rua do município de Belém	SEHAB FUNPAPA SECDH SESMA SECON SOC. CIVIL	a definir através do grupo de trabalho específico.	Alcance de moradia digna, com acesso a rede de serviços básicos e reinserção social de forma efetiva, com o suporte de outras políticas públicas;

	da condição de rua.				
Disponibilização de imóveis vazios nos centros urbanos, por meio da articulação entre as esferas de governo para viabilização de projetos de albergues para a população de rua;	Cumprimento da função social dos imóveis inabitados nos centros urbanos, onde concentra grande parte da população em situação de rua;		SEHAB CODEM FUNPAPA SOC. CIVIL	A estabelece perante cooperação técnica Plano de implantação de albergue municipal em fase de laboração.	Utilização dos imóveis de forma residência fixa, viabilizando o acesso a higiene básica e proximidade as formas de sobrevivência que já possuem;
Desenvolvimento e implementação de uma política de Locação Social, articulada a outros ministérios e a governos municipais e estaduais, contemplando a possibilidade de estabelecimento de bolsas aluguel e/ou alternativas de moradia compartilhadas, com período máximo de recebimento do benefício;	Integrar a pessoa em situação de rua ao convívio social e reinserção do usuário através das políticas públicas;		SEHAB FUNPAPA	A estabelece perante cooperação técnica	Diminuir o índice de pessoas em situação de rua, possibilitando a reintegração ao convívio social, a reconstrução dos laços familiares e a reintrodução aos meios de subsistência;

PLANO DE TRABALHO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA					
EIXO 06: SEGURANÇA PÚBLICA					
AÇÃO/ ATIVIDADE	OBJETIVO	METAS	RESPONSÁVEL	PRAZOS	RESULTADOS ESPERADOS
Adesão à lei nº 14.821	Implementar a Política nacional de Trabalho Digno e Cidadania para a POP RUA	30% das PSR no 1º ano de execução do Plano municipal.			Inclusão da PSR em programas de emprego formal
Fortalecimento do modelo de segurança pública pautado em relações mais democráticas e horizontais, no âmbito interno e externo à corporação policial, enfrentando o desafio de romper com uma cultura militarizada, ainda dominante, de modo a fazer valer um novo paradigma, orientado pela segurança cidadã.	Implantar uma Política de Educação Permanente para os agentes de segurança pública municipal, apostando aqui em um projeto que alie Formação e Gestão do trabalho pertinente à GMB e que promova e articule o desenvolvimento institucional e individual.	100% da corporação da GMB	GMB FUNPAPA SECDH	abril e maio 2024. Agosto e outubro 2024.	Implantação de uma cultura humanizadora dentro da GMB.

**COMITÊ INTERGESTOR DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA NO
MUNICÍPIO DE BELÉM**

FUNPAPA: Fundação Papa João XXIII

Nome: Cássia Romana Silveira **(titular)**

Assistente social- **Coordenadora da Proteção Social Especial de Média Complexidade- FUNPAPA.**

Contato: (91) 98427-1914

E-mail: ciampbelem@gmail.com

Nome: Fernando Guilherme Ramos Condurú **(suplente)**

Pedagogo- **Técnico da Proteção Social Especial de Média Complexidade- FUNPAPA.**

Contatos: (91) 98422-9768

E-mail: ciampbelem@gmail.com

COLABORAÇÃO:

Nome: Heloísa Cardoso Ribeiro- **Coordenadora do CENTRO POP Belém.**

Contato: (91) 98423-8192

E-mail: centropopbelem@gmail.com

Nome: Maria de Jesus Tolosa Galvão- **Coordenadora do Espaço de Acolhimento Institucional CAMAR I.**

Contato: (91) 98424-1219

E-mail: camar1.funpapa@gmail.com

Nome: Wilnelly do Socorro de Oliveira Pinheiro- **Coordenadora do espaço de Acolhimento Instituição CAMAR II.**

Contato: (91) 98424-2609

E-mail: camar.reduto@gmail.com

SECOM: Secretaria Municipal de Economia

Nome: Brenda Monteiro da Silva (**Titular**)

Cargo/Função:

E-mail: brendamonteiro1004@gmail.com

Contato: (91) 98035-2889

Carlos Augusto Barata Pinheiro (**suplente**)

Cargo/função:

Contatos: 99971-1517

E-mail: gutobarata@yahoo.com.br

SEMEC: Secretaria Municipal de Educação de Belém

Nome: Miguel Brito Picanço (**Titular**)

Cargo/função: Coordenadoria d Educação de Jovens, Adultos e idosos- COEJAI

Contato: (91) 9898817-4392

E-mail:

Débora Almeida cruz (**suplente**)

Cargo/função: Assistente Social

Contato: (91) 98443-3124

E-mail: cines@semec.pmb.pa.gov.br

SECDH: Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos

Nome: Anderson Roberto Melo de Castro (**titular**)

Cargo/função: Psicólogo

Contatos: (91) 98503-3564

E-mail: gabinete@secdh.pmb.pa.gov.br secdhpmb@gmail.com

Nome: Ingrid Fabiane Santos da Silva (**suplente**)

Cargo/Função: Diretora geral

Contatos (91) 98167-8674

E-mail: gabinete@secdh.pmb.pa.gov.br secdhpmb@gmail.com

SESMA: Secretaria Municipal de Saúde

Nome: **(titular)**

Cargo/função: Assessora técnica **(titular)**

Contato: (91) 98178-0461

E-mail: scb.to@hotmail.com

Matricula: 0550787-011

Nome: Danielly Cristina de Souza **(suplente)**

Cargo/Função: Assessora técnica

Contato: (91)

E-mail:

Matricula: 288390-024

SEHAB: Secretaria Municipal de Habitação

Nome: Rejane Cardoso Paiva **(Titular)**

Cargo/Função: Assistente Social

Contato: (91): 98143-3192

E-mail: paivapimentel@hotmail.com

Nome: Andreia Cristina Silva Ribeiro **(Suplente)**

Cargo/função:

Contato: (91) 99627-9672

E-mail: dide.deso.sehab.pmb@gmail.com

GMB: GUARDA MUNICIPAL DE BELÉM

Nome: Wesley de Miranda Silva **(titular)**

Cargo/Função: Inspetor

Contato: (91): 98834-4015

Nome: Elcio do Socorro Vale Moraes

Cargo/Função: Inspetor

Contato: (91): 98454-4895

E-mail: gmb@gbel.pmb.pa.gov.br

Associação Divina Misericórdia- Sociedade Civil

Nome: Frei Ezequiel Filho

Cargo/Função: Representante da sociedade civil- Divina Misericórdia

Contato: (91) 98403-2129

E-mail: escritorio.proj1428@gmail.com

Nome: Rita Rodrigues

Cargo/função: Representante do MNPOPRUA

Contato: (91) 98407-0532

E-mail:

Representante da População em situação de Rua

Nome: Reginaldo José Castro da Silva (**titular**)

Nome: Mauriberte Assis- (**Suplente I**)

Nome: Dionísia Santos (**suplente II**)

COMITÊ POP RUA

REFERÊNCIAS

FUNPAPA. *Uma breve análise das pessoas em situação de rua no município de Belém nos anos 2015-2016*. Belém: 2018.

_____. *Relatório de Gestão 2005-2015*. Belém: 2012.

_____. *Boletim NUSVISA: Atendimento anual 2022 Centro Pop*. Belém: 2023.

IPEA. *Estimativa da população em situação de Rua no Brasil: setembro de 2012 a março de 2020*. Brasília: 2020.

MAGNI, Ana Amélia; GÜNTHER, Wanda. **Cooperativas de catadores de materiais recicláveis como alternativa à exclusão social e sua relação com a população de rua**. *Saúde Soc.* São Paulo, v.23, n.1, p.146-156, 2014.

MDS. *Rua, Aprendendo a contar: Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua*. Brasília, 2009.

MDS. **Plano Nacional Ruas Visíveis: População em situação de rua- Plano de ação e Monitoramento para a efetivação da Política nacional para a População em Situação de Rua**. Brasília. 2023.

ONU. *Relatório da Relatora Especial sobre moradia adequada como componente do direito a um padrão de vida adequado e sobre o direito a não discriminação neste contexto*. Nova York: 2015.

SEASTER; UFPA. **A População em situação de Rua em Belém do Pará e Ananindeua: Resultados de uma pesquisa social que convida seus leitores para debater o futuro dos municípios amazônicos a partir da opção de fomentar a criação de uma moderna civilização da biomassa nos trópicos**. Belém, 2014.

YASBEK. Maria Carmelita. **Classes subalternas e Assistência Social**. 9ª ed. revista e ampliada. SP. Cortez. 2016.

Belém, de 2024.

Assinaturas:

Prefeito de Belém

Representante da População em Situação de Rua.

Presidente da Fundação Papa João XXIII- FUNPAPA

Secretário Municipal de Direitos Humanos- SECDH

Secretário Municipal de Educação- SEMEC

Secretário Municipal de Saúde- SESMA

Secretário Municipal de Habitação- SEHAB

Secretário Municipal de Economia- SECON

Inspetor Geral da Guarda Municipal de Belém- GMB

Sociedade Civil

Conselho Municipal de Assistência Social